

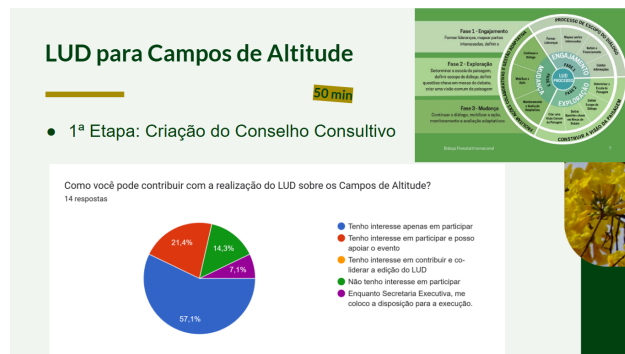
Memória do XLIX Encontro do Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina

<i>Data:</i> 11/11/2025 <i>Horário:</i> 14:00h às 17:00h	<i>Local:</i> Plataforma Zoom
<i>Relatora:</i> Renata Garrett Padilha	
<i>Participantes:</i> 08 pessoas (Anexo I)	
<i>Objetivo(s):</i> <i>Plenária do Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina</i>	
Memória: O terceiro encontro de 2025 do Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina (FF PR e SC) foi realizado virtualmente, no dia 11/11/2025, pela plataforma zoom. O encontro teve duração de duas horas, com 08 participantes e 09 instituições representadas, a pauta pré-estabelecida e divulgada previamente entre os presentes sofreu uma inversão, conforme segue abaixo. PAUTA: 1. Abertura: Boas Vindas e Acordos de Convivência; 2. Palavra Livre (Conselho de Coord. Nacional, GT Biodiversidade e COP 30) ; 3. LUD para Campos de Altitude; 4. Momento GTs: GT Políticas Públicas; 5. Encaminhamentos; 6. Encerramento. 1. Abertura O Encontro foi organizado e coordenado por Renata Garrett Padilha, Secretária Executiva do FF PR e SC. Renata abriu o encontro agradecendo a presença de todos, seguindo para os acordos de convivência e aprovação da inversão da pauta, dando início aos trabalhos do dia com a Palavra Livre. 2. Palavra Livre (Conselho de Coord. Nacional, GT Biodiversidade e COP 30) Fernanda apresentou duas atualizações principais do Diálogo Florestal. Primeiro, ela informou sobre o período de candidaturas aberto para vagas no Conselho de Coordenação Nacional, com prazo de inscrição até 24 de novembro/2025 e divulgação dos resultados em 15 de dezembro/2025. Segundo, ela detalhou o progresso do GT Biodiversidade, que está avançando na elaboração do Plano de Ação baseado nas metas 1 e 2 da Convenção da Diversidade Biológica, e mencionou a participação do Diálogo Florestal na COP 30 em Belém.	

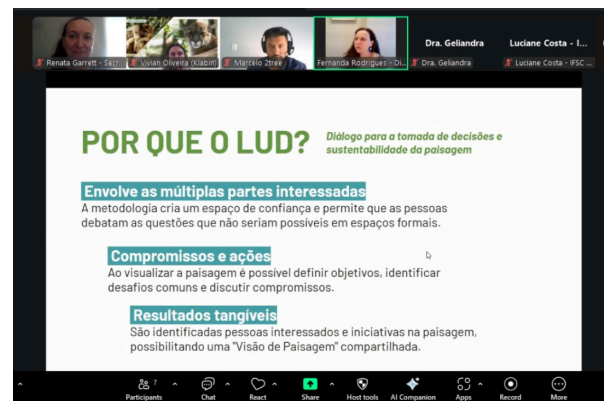


3. LUD para Campos de Altitude

Renata iniciou a discussão sobre o novo evento de "Campos de Altitude" do Diálogo do Uso do Solo (LUD), explicando que 14 instituições responderam à enquete e expressando interesse em apoiá-lo.



Fernanda apresentou uma metodologia de três fases para o diálogo sobre campos de altitude, explicando que a primeira fase (diálogo de escopo) foi aprovada para começar em 2026. A metodologia inclui a criação de um grupo consultivo para definir participantes, aprovar a nota conceitual e estabelecer questões orçamentárias, com o objetivo de mapear "linhas de fratura" e desafios relacionados aos campos de altitude. Fernanda confirmou que já conseguiu recursos para a primeira etapa do diálogo de escopo em 2026, mas que recursos adicionais serão necessários para as etapas subsequentes, incluindo o diálogo de campo.



POR QUE O LUD?

Objetivos

1. Apoiar um processo de aprendizado social em diferentes setores
2. Promover uma visão da paisagem compartilhada por um conjunto inclusivo de partes interessadas da paisagem
3. Identificar ações prioritárias para concretizar a visão que alimenta os processos previstos ou em curso no local.

Construção de confiança entre os atores, de uma plataforma de diálogo contínuo e a prestação de contas dos compromissos e ações definidas.

POR QUE O LUD?

Princípios de operação

Conduzido localmente
A plataforma LUD deve ter adesão, apoio e liderança das partes locais interessadas.

Internacionalmente Informada
A plataforma é informada através de compromissos globais, iniciativas e uma comunidade de prática LUD.

Representatividade
Todas as partes interessadas estão presentes e podem participar. São convidadas pessoas não necessariamente instituições.

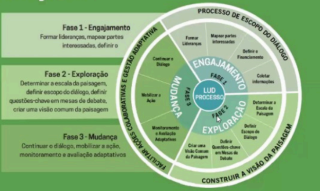
Neutralidade
A plataforma não está restrita a um determinado resultado ou mudança desejada.

Responsáveis
Os membros da plataforma LUD são responsáveis pelos compromissos assumidos. A plataforma é responsável por metas estabelecidas.

Transparência
Os participantes entendem como as decisões são tomadas.

IMPLEMENTAÇÃO

O modelo LUD foca no estabelecimento e na manutenção de um processo de diálogo frequente entre múltiplas partes interessadas, com base em princípios de diálogo compartilhados, de modo a promover uma abordagem de paisagem aos desafios ambientais.



Fase 1 - Engajamento
Forma lideranças, prepara partes interessadas, define a iniciativa.

Fase 2 - Exploração
Determinar a escala da paisagem, definir o escopo do diálogo, definir questões-chave em meio às discussões, criar uma visão comum da paisagem.

Fase 3 - Mudança
Continuar o diálogo, monitorar e avaliar, monitoramento e avaliação adaptativos.

Implementação

Ações da fase 2: Exploração

Diálogo de Escopo
É a fase de planejamento, definição dos objetivos e outras etapas de planejamento da iniciativa. Entre outras demandas, é preciso:

- Determinar a escala da paisagem;
- Definir o escopo do diálogo;
- Definir áreas-chave de concordância e discordância (fracture lines) sobre o uso do solo e possíveis lacunas de informação;
- Analisar se as partes interessadas relevantes estão presentes ou se está faltando alguém;
- Determinar se existe um caminho baseado no diálogo para que as partes interessadas façam progressos significativos para alcançar uma visão comum sobre uso do solo.

Implementação

Ações da fase 2: Exploração

Diálogo de Campo
A aprendizagem vivencial é parte fundamental do processo de diálogo do LUD. As visitas permitem que os participantes do diálogo não apenas observem a paisagem, mas também conversem com as partes interessadas daquela paisagem. Isso possibilita que todos ganhem um entendimento das vivências associadas ao foco do diálogo.

Oficina de Finalização
Com os insumos dos diálogos de campo, será realizada uma oficina para compilar as experiências e gerar os resultados definidos pelos participantes / apontar caminhos para avanço. Pode-se pactuar em gerar produtos como artigos, mapas, recomendações políticas, etc.

Implementação

Ações da fase 3: Mudança

Continuar o diálogo: após o cumprimento das fases anteriores, estando o diálogo estabelecido e pactuado, será desenvolvido um mecanismo para a manutenção do diálogo, uma ação complementar do LUD.

Mobilizar a ação: constitui-se na mobilização e motivação das ações definidas. O Grupo Consultivo pode fazer a gestão do processo.

Monitoramento e avaliação adaptativos: os objetivos são: aprender e adaptar; avaliar a abordagem de paisagem; comparação entre paisagens e apropria-se das responsabilidades. Serão estabelecidas ferramentas para o monitoramento do diálogo pactuado, e também métodos para que haja adaptações no percurso do LUD.

Estratégia de financiamento

Após a definição da área prioritária durante o Diálogo de Escopo (Fase 1), as pessoas que integram o Grupo Consultivo avaliam quais estratégias de financiamento. Para a elaboração da estratégia de financiamento são elaboradas metas, estimativas de custo e as formas de financiamento do processo.

Há diferentes cenários, atores e desafios em cada edição do LUD. Por isso, é preciso avaliar quais são as oportunidades de financiamento individualmente.

Estratégia de financiamento

Cenários possíveis

Cenário	Descrição	Tempo
1. Integral	Financiamento para o subsídio integral do processo LUD. O plano de financiamento cobrirá custos desde a pesquisa preliminar até o monitoramento e avaliação.	Idealmente, no mínimo 3 anos
2. Por Diálogo	Financiamento das atividades do LUD em função das demandas, seja a alocação do orçamento disponível ou a busca de subsídios de curta duração para cobrir despesas prioritárias.	Curto prazo
3. Orçamento de Projetos Existentes	O financiamento dos processos do LUD vem do orçamento disponível de parcelas, de recursos não vinculados ou de projetos existentes que se alinham aos objetivos do LUD.	Longo / Médio Prazo
4. Co-financiamento	O financiamento é compartilhado por partes interessadas em função dos seus recursos existentes e disponíveis, podendo ser complementados por subsídios adicionais.	Médio Prazo

Confira o detalhamento da metodologia, processos do LUD e iniciativas realizadas no Brasil no site do Diálogo Florestal - [Diálogo do Uso do Solo](https://dialogoflorestal.org.br/diálogo-do-uso-do-solo) no Brasil.

Posteriormente apresentaram sugestões para formar o Grupo Consultivo do LUD Campos de Altitude, incluindo representantes da sociedade civil, setor produtivo e instituições de ensino e pesquisa. As sugestões incluíam Miriam da APREMAVI, Daniel do Mater Natura, Maurem da Klabin, Ana Paula do CMPC e os Professores Adelar Mantovani e João de Deus Medeiros. O grupo concordou com a composição proposta sem objeções, garantindo um equilíbrio de interesses entre diferentes setores. Finalizaram com a proposta de iniciar uma lista de

participantes, a ser refinada posteriormente, para a Oficina de Diálogo de Escopo.

4. Momento GTs: GT Políticas Públicas

Renata apresentou os principais resultados da pesquisa sobre a baixa valorização dos serviços ambientais e questões tributárias como gargalos críticos, com planos de se reunir com o GT em janeiro para dar andamento às novas propostas.



5. Encaminhamentos

- Convidar Grupo Consultivo LUD Campos de Altitude: Miriam Prochnow (APREMAVI); Daniel Miller (Mater Natura); Maurem Alves (Klabin); Ana Paula Pulito (CMPC); Adelar Mantovani (UDESC); João de Deus Medeiros (UFSC).
- Gargalos do GT Políticas Públicas priorizados: Baixa valorização dos Serviços Ambientais e Questões Tributárias.
- Disponibilizar links compartilhados durante a reunião:
 - ◆ Diálogo do Uso do Solo - LUD (no site do DF) - Link disponível [\[aqui\]](#);
 - ◆ Apresentação geral do LUD (pela Fernanda) - Link disponível [\[aqui\]](#).

⇒ CALENDÁRIO 2026:

- Reuniões do FF PR e SC serão realizadas nas 2ª semanas de MARÇO/2026; AGOSTO/2026 e NOVEMBRO/2026. (Fazer enquete no grupo de whatsapp)

6. Encerramento

Renata agradeceu a disposição e colaboração de todos para a realização da reunião, dando a mesma por encerrada.

Anexo I - Lista de participantes

- 1) Daros Augusto Teodoro da Silva - Silvicultor Autônomo
- 2) Fernanda Rodrigues - Diálogo Florestal
- 3) Geliandra Lopes Alves Pereira - OAB
- 4) Luciane Costa - IFSC Lages
- 5) Marcelo Prado - 2Tree
- 6) Marcos Rosa Filho - Ecoguaricana e APAVE
- 7) Renata Garrett Padilha - Mater Natura (Secretaria Executiva do FF PR e SC)
- 8) Vivian Oliveira - Klabin

Anexo II - Foto dos Participantes

